

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



BRASIL

Paralisação Nacional nesta quinta em defesa dos direitos sociais

Nesta quinta-feira (22), os movimentos sociais tomam as ruas de todo país contra as medidas anunciadas pelo governo golpista de Michel Temer. Em Salvador, a mobilização acontece no Campo Grande, às 15h.

A classe trabalhadora vai cruzar os braços em defesa dos direitos sociais e trabalhistas com um forte foco nas reformas maldosas que rasgam a CLT e desmontam a Previdência Social.

Este mês, o governo de Temer sinalizou para mudanças que só detonam o trabalhador, como as 80 horas de jornada semanal ou 12 horas de jornada diária. Por isso, é fundamental uma ampla mobilização nacional.

Os dirigentes sindicais avaliam que as reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo federal são um ataque aos direitos dos trabalhadores, aos movimentos sociais e ao movimento sindical.

Como já era alertado por diversos

setores da sociedade, com o impeachment consumado o atual governo pretende atender com rapidez aos interesses de setores empresariais. Com isso, propostas como a flexibilização da CLT, aumento da carga horária de trabalho, a possibilidade do negociado prevalecer

sobre o legislado nas relações trabalhistas, idade mínima para aposentadoria, a proposta de terceirização para atividades-fim, entre outros projetos, são ameaças reais que surgiram no horizonte dos trabalhadores. Por isso, participe do dia nacional de paralisação!



Cresce movimentos nas ruas contras as medidas do golpista Temer, que quer destruir a CLT e os direitos sociais

MOBILIZAÇÃO

Metalúrgicos cruzam os braços dia 29

Além de participarem da paralisação nacional desta quinta, os metalúrgicos vão cruzar os braços em todo país no dia 29 de setembro.

Não se pode aceitar as mudanças na Previdência Social que vêm sendo anunciadas pelo governo federal, nem as mudanças propostas para as leis trabalhistas, fazendo prevalecer o negociado sobre o legislado, novos tipos de contrato de trabalho, a eliminação de direitos e outros. O

Brasil precisa acabar com a terceirização e não generalizá-la, como pretende o governo e o PLC 30/15.

“Quando a economia cresce, os lucros ficam com as grandes empresas e os bancos. Quando vem a crise, ela é jogada nas costas dos trabalhadores: é sobre nós que recaem o desemprego, a eliminação de direitos, o arrocho dos salários”, diz a nota assinada por diversas entidades, como a Fitmetal.

CONGRESSO

Projetos contra os trabalhadores na Câmara

No esteio de projetos que atendem as sugestões contidas nas “101 Propostas para Modernização Trabalhista”, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em 2012 e que representam redução dos direitos dos trabalhadores garantidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foram apresentados, esta semana, na Câmara dos Deputados, dois novos projetos.

O primeiro é o projeto de autoria do deputado Laércio Oliveira (SD-SE), que pretende alterar a redação do artigo 60 da CLT para permitir a prorrogação de jornada em atividade insalubre. Segundo Portaria do Ministério do Trabalho, nas atividades insalubres, “quaisquer prorrogações de jornada só poderão ser praticadas mediante autorização da chefia da unidade de segurança e saúde no trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego correspondente”.

Além disso, a possibilidade dessa prorrogação é temporária e está vinculada a uma série de critérios que levam em consideração a saúde ou a integridade física dos trabalhadores e a adoção de sistema de pausas durante o trabalho, além de considerar a quantidade de acidentes ou doenças de trabalho das empresas envolvidas, por exemplo.

Outro projeto que ameaça os direitos dos trabalhadores foi apresentado pelo deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), para permitir que a compensação de jornadas por folgas, na modalidade de banco de horas, possa ser firmada por acordo escrito entre empregador e empregado ou mediante negociação coletiva de trabalho.

O objetivo do projeto proposto por sugestão da CNI pretende abrir as negociações diretamente com o trabalhador, ignorando a entidade sindical que o representa legalmente.

POLÍTICA

Eleições municipais: povo está de olho nos golpistas

As eleições municipais deste ano trazem uma oportunidade à população: revidar, nas urnas, o golpe dado contra a democracia no bizarro impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Que os políticos não se enganem, pois o povo está atento aos partidos que colaboraram para a derrubada de um projeto popular e de conquistas sociais e ajudaram o usurpados Michel Temer chegar ao poder sem um voto sequer.

Apesar do trabalho nocivo da grande mídia, pra tentar legitimar o governo imoral de Temer, a população sabe quem fez o jogo da mentira. Os golpistas não terão vez nas urnas, afinal rasgaram a Constituição e os milhões de votos que a presidente Dilma recebeu em 2014.

Que este ano, as urnas reforcem a luta da população pela democracia, e pela retomada, nos municípios, de um projeto que garantiu na última década a ascensão dos mais pobres e o combate fundamental da miséria social, com avanços históricos nos campos da educação, saúde e distribuição de renda.

O povo dará o recado nas urnas: golpistas não passarão!



Seminário promovido pela CTB-BA debateu luta em defesa da Previdência Social

DEBATE

CTB discute Previdência

A CTB Bahia promoveu nos dias 15 e 16 de setembro seminário sobre a Reforma da Previdência e seus impactos na vida do trabalhador. O evento foi aberto oficialmente com um debate sobre conjuntura política e os desafios dos trabalhadores. “Esse seminário discute a tentativa desse governo golpista de retirar direitos da classe trabalhadora. É fundamental discutirmos essas ameaças que enfrentam os trabalhadores, através dessa reforma da legislação trabalhista, da reforma da previdência, entre outros ataques e intensificar nossa resistência. Estamos mobilizados e não vamos aceitar que sequestram nossos direitos. Nenhum direito a menos. O povo estará nas ruas contra essas medidas”, afirmou Aurino Pedreira, presidente da CTB-BA.